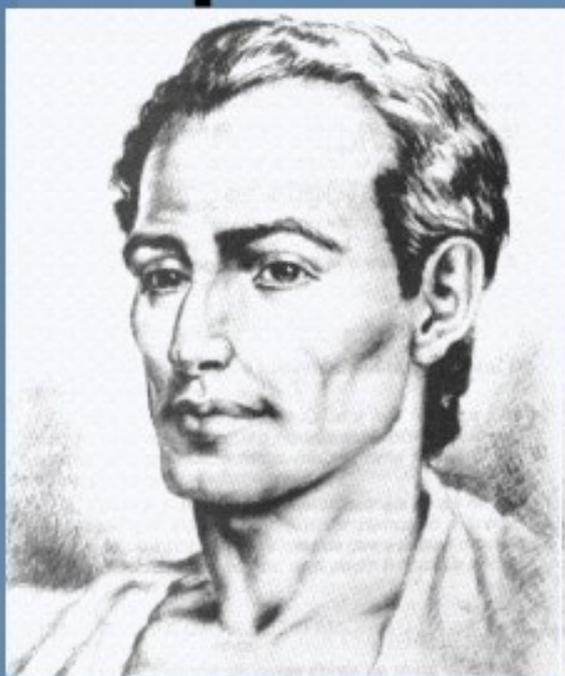


# Religião dos Espíritos



*Emmanuel*

**Psicografia - Chico Xavier**

## CAPÍTULO VI – ALIENAÇÃO MENTAL

## **RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO VI)**

Iniciamos o estudo da obra “Religião dos Espíritos” de Emmanuel – psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier – publicado em 1960 pela Federação Espírita Brasileira.

Nesta construção apresentaremos o próprio capítulo e complementos, visando enriquecer o conhecimento.

## RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO VI)

### Índice

<b>Assunto</b>	<b>Origem</b>	<b>Página</b>
Capítulo VI – Alienação mental	Religião dos Espíritos	04
Complementos		
Questão de consciência	O Consolador	05
Um minuto com Chico Xavier	O Consolador	07
Saúde	O Consolador	08

## RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO VI)

### Alienação mental

Reunião pública 23/01/1959

Questão 373

Enquanto o vício se nos reflete no corpo, os abusos da consciência se nos estampam na alma, segundo a modalidade de nossos desregramentos.

É assim que atravessam as cinzas da morte, em perigoso desequilíbrio da mente, quantos se consagraram no mundo à crueldade e à injustiça, furtando a segurança e a felicidade dos outros.

Fazedores de guerra que depravaram a confiança do povo com peçonhento apetite de sangue e ouro, legisladores despóticos que perverteram a autoridade, magnatas do comércio que segregaram o pão, agravando a penúria do próximo, profissionais do direito que buscaram torturar a verdade em proveito do crime, expoentes da usura que trancafiaram a riqueza coletiva necessária ao progresso, artistas que venderam a sensibilidade e a cultura, degradando os sentimentos da multidão, e homens e mulheres que trocaram o templo do lar pelas aventuras da deserção, acabando no suicídio ou na delinquência, encarceraram-se nos vórtices da loucura, penetrando, depois, na vida espiritual como fantasmas de arrependimento e remorso, arrastando consigo as telas horripilantes da culpa em que se lhes agregam os pensamentos.

E a única terapêutica de semelhantes doentes é à volta aos berços de sombra em que, através da reencarnação redentora, ressurgem no vaso físico — cela preciosa de tratamento —, na condição de crianças-problemas em dolorosas perturbações.

Todos vós, desse modo, que recebestes no lar anjos tristes, no eclipse da razão, conchegai-os com paciência e ternura, porquanto são, quase sempre, laços enfermos de nosso próprio passado, inteligências que decerto auxiliamos irrefletidamente a perder e que, hoje, retornam à concha de nossos braços, esmolando entendimento e carinho, para que se refaçam, na clausura da inibição e da idiotia, para a bênção da liberdade e para a glória da luz.

## RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO VI)

### Questão de consciência

A consciência da culpa torna-se azorrague de lamentável aflição para quem delinque, constituindo presença indesejável na vida irregular.

Todos os homens com mediana capacidade de discernimento sabem como se devem conduzir e quais os mecanismos corretos de que se podem utilizar, a fim de lobrigarem êxito nos tentames de uma existência sadia.

O erro, que é fator para a aprendizagem, ensinando a melhor metodologia para a fixação do acerto, na área do comportamento moral assume papel preponderante, gerando consequências de breve ou longo curso, conforme a ação negativa desencadeada.

\*

Na Terra, face aos compromissos ético-sociais que impõem a aparência, não raro em detrimento da realidade, aquela exige que os indivíduos se permitam duas condutas: a que se aceita e aquela que se vive na intimidade do ser.

Tal atitude desencadeia distúrbios emocionais que se transformam em processos de alienação mental e comportamental infelizes. Não suportando a carga da dicotomia emocional que se impõe, o indivíduo foge pelos episódios neuróticos, jugulando-se a patologias que o tempo agrava caso não se permita a necessária terapia e a mudança de ação moral.

\*

Fora do corpo, a questão da consciência da culpa assume proporções mais graves, tomando aspectos mais infelizes. A impossibilidade que experimenta o culpado de dissimular o delito e a presença da sua vítima inocente, que o não acusa em momento nenhum, quando é nobre e elevada, tornam-se-lhe um tormento inominável.

Se, todavia, estagia no mesmo padrão de conduta e é incapaz de compreender e perdoar, ei-la transformada em cobrador implacável, iniciando-se o processo de obsessão cruel, que se alongará na carne futura, que o calceta busca a fim de esquecer e reabilitar-se...

Age corretamente sempre. Não te anestesies com os vapores do erro moral ou de qualquer outra procedência. Sofre hoje a falta, de modo a não padeceres longamente, mais tarde, o que usaste de forma indevida. O júbilo de poucos momentos não vale o remorso de muito tempo. Felicidade sem renúncia é capricho dourado que se converte em pesadelo. Tudo passa!

Eis que o tempo, na sucessão das horas, conceder-te-á em paz o que agora te falta, durante o conflito.

Tem paciência e persevera no bem, na retidão.

\*

As leis de Deus encontram-se registradas na consciência humana, para que saibamos como agir, para que agir e por que agir sempre da maneira melhor para todos.

## **RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO VI)**

Assim, não te comprometas com o mal, o crime, o vício, liberando-te da culpa por antecipação.

Tal atitude será, na tua felicidade, uma questão de consciência.

**Correio Mediúnico** – Questão de Consciência – O Consolador – N° 209 – 15/05/2011  
**Joanna de Ângelis**, Livro: Momentos de Meditação, (cap. 13), (Divaldo Franco)

## RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO VI)

### Um minuto com Chico Xavier

Chico visitou durante muitos anos um jovem que tinha o corpo totalmente, deformado e que morava num barraco à beira de uma mata. O estado de alienado mental era completo. A mãe desse jovem era também muito doente e o Chico a ajudava a banhá-lo, alimentá-lo e a fazer a limpeza do pequeno cômodo em que morava.

O quadro era tão estarrecedor que, numa de suas visitas em que um grupo de pessoas o acompanhava, um médico perguntou ao Chico:

– Nem mesmo neste caso a eutanásia seria perdoável?

Chico respondeu:

– Não creio doutor. Esse nosso irmão, em sua última encarnação, tinha muito poder. Perseguiu, prejudicou e com torturas desumanas tirou a vida de muitas pessoas. Algumas o perdoaram, outras não e o perseguiram durante toda a sua vida. Aguardaram o seu desencarne e, assim que ele deixou o corpo, eles o agarraram e o torturaram de todas as maneiras durante muitos anos. Este corpo disforme e mutilado representa uma bênção para ele. Foi o único jeito que a Providência divina encontrou para escondê-lo de seus inimigos. Quanto mais tempo aguentar, melhor será. Com o passar dos anos, muitos de seus inimigos o terão perdoado. Outros terão reencarnado. Aplicar a eutanásia seria devolvê-lo às mãos de seus inimigos para que continuassem a torturá-lo.

– E como resgatará ele seus crimes? – perguntou o médico.

– O Irmão X costumava dizer que Deus usa o tempo e não a violência – respondeu Chico Xavier.

**José Antônio Vieira de Paula**, – Um Minuto com Chico Xavier.

– O Consolador – Nº 381 – 21/09/2014

## RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO VI)

### Saúde

A saúde é assim como a posição de uma residência que denuncia as condições do morador, ou de um instrumento que reproduz em si o zelo ou a desídia das mãos que o manejam.

A falta cometida opera em nossa mente um estado de perturbação, ao qual não se reúnem simplesmente as forças desvairadas de nosso arrependimento, mas também as ondas de pesar e acusação da vítima e de quantos se lhe associam ao sentimento, instaurando desarmonias de vastas proporções nos centros da alma, a percutirem sobre a nossa própria instrumentação.

Semelhante descontrolo apresenta graus diferentes, provocando lesões funcionais diversas.

A cólera e o desespero, a crueldade e a intemperança criam zonas mórbidas de natureza particular no cosmo orgânico, impondo às células a distonia pela qual se anulam quase todos os recursos de defesa, abrindo-se leira fértil à cultura de micróbios patogênicos nos órgãos menos habilitados à resistência.

É assim que, muitas vezes, a tuberculose e o câncer, a lepra e a ulceração aparecem como fenômenos secundários, residindo à causa primária no desequilíbrio dos reflexos da vida interior.

Todos os sintomas mentais depressivos influenciam as células em estado de mitose, estabelecendo fatores de desagregação. Por outro lado, importa reconhecer que o relaxamento da nutrição constrange o corpo a pesados tributos de sofrimento.

Enquanto encarnados, é natural que as vidas infinitesimais que nos constituem o veículo de existência retratem as substâncias que ingerimos. Nesse trabalho de permuta constante adquirimos imensa quantidade de bactérias patogênicas que, em se instalando comodamente no mundo celular, podem determinar moléstias infecciosas de variegados caracteres, compelindo-nos a recolher, assim, de volta, os resultados de nossa imprevidência. Mas não é somente aí, no domínio das causas visíveis, que se originam os processos patológicos multiformes.

Nossas emoções doentias mais profundas, quaisquer que sejam, geram estados enfermícios.

Os reflexos dos sentimentos menos dignos, que alimentamos, voltam-se sobre nós mesmos, depois de convertidos em ondas mentais, tumultuando o serviço das células nervosas que, instaladas na pele, nas vísceras, na medula e no tronco cerebral, desempenham as mais avançadas funções técnicas; acentue-se, ainda, que esses reflexos menos felizes, em se derramando sobre o córtex encefálico, produzem alucinações que podem variar da fobia oculta à loucura manifesta, pelas quais os reflexos daqueles companheiros encarnados ou desencarnados, que se nos conjugam ao modo de proceder e de ser, nos atingem com sugestões destruidoras, diretas ou indiretas, conduzindo-nos a

## **RELIGIÃO DOS ESPÍRITOS – (CAPÍTULO VI)**

deploráveis fenômenos de alienação mental, na obsessão comum, ainda mesmo quando no jogo das aparências possamos aparecer como pessoas espiritualmente sadias.

Não nos esqueçamos, assim, de que apenas o sentimento reto pode esboçar o reto pensamento, sem os quais a alma adoece pela carência de equilíbrio interior, imprimindo no aparelho somático os desvarios e as perturbações que lhe são consequentes.

**Elucidações de Emmanuel** – Saúde – O Consolador – Nº 150 – 21/03/2010  
**Emmanuel**, Livro: Pensamento e Vida, (cap. 15), (Chico Xavier)